



**ASF**

Autoridade de Supervisão  
de Seguros e Fundos de Pensões

# REAS

**Relatório de Evolução  
da Atividade Seguradora**

**Primeiro Trimestre | 2022**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

### **Edição**

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: [asf@asf.com.pt](mailto:asf@asf.com.pt)

[www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

Ano de Edição: 2022



# ÍNDICE

03	Índice de quadros
04	Índice de gráficos
05	Sumário

## **06 I. Produção e custos com sinistros**

08	1. Análise global
11	2. Ramo Vida
16	3. Ramos Não Vida
20	3.1 Acidentes de Trabalho
21	3.2 Doença
21	3.3 Incêndio e Outros Danos
23	3.4 Automóvel

## **24 II. Provisões técnicas e ativos**

26	1. Evolução trimestral das provisões técnicas
28	2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

## **30 III. Solvência**

# ÍNDICE DE QUADROS

08	<b>Quadro 1</b> - Produção de seguro direto em Portugal
10	<b>Quadro 2</b> - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
11	<b>Quadro 3</b> - Produção de seguro direto em Portugal
13	<b>Quadro 4</b> - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
15	<b>Quadro 5</b> - Resgates de seguro direto em Portugal
16	<b>Quadro 6</b> - Produção de seguro direto em Portugal
18	<b>Quadro 7</b> - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
26	<b>Quadro 8</b> - Provisões técnicas
26	<b>Quadro 9</b> - Provisões técnicas seguros PPR
28	<b>Quadro 10</b> - Composição das carteiras de investimento
29	<b>Quadro 11</b> - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

# ÍNDICE DE GRÁFICOS

09	<b>Gráfico 1</b> - Produção de seguro direto em Portugal
09	<b>Gráfico 2</b> - Estrutura da carteira (1.º trimestre de 2022)
10	<b>Gráfico 3</b> - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
12	<b>Gráfico 4</b> - Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
12	<b>Gráfico 5</b> - Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º trimestre de 2022)
14	<b>Gráfico 6</b> - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
14	<b>Gráfico 7</b> - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (1.º trimestre de 2022)
17	<b>Gráfico 8</b> - Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
18	<b>Gráfico 9</b> - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1.º trimestre de 2022)
20	<b>Gráfico 10</b> - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
20	<b>Gráfico 11</b> - Acidentes de Trabalho
21	<b>Gráfico 12</b> - Doença
22	<b>Gráfico 13</b> - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º trimestre de 2022)
22	<b>Gráfico 14</b> - Incêndio e Outros Danos
23	<b>Gráfico 15</b> - Automóvel
27	<b>Gráfico 16</b> - Evolução das provisões técnicas
32	<b>Gráfico 17</b> - Rácio de cobertura do SCR
33	<b>Gráfico 18</b> - Rácio de cobertura do MCR

## Sumário

Nos primeiros três meses de 2022, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 21,8% face ao trimestre homólogo de 2021.

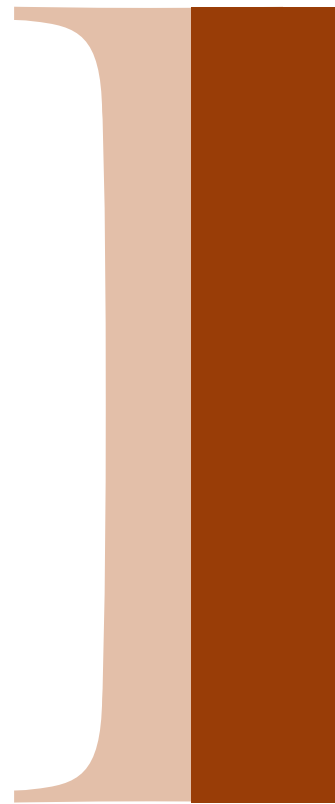
Tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 40,7% e de 6,2%, respetivamente.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram uma diminuição de 17,1%, em resultado do decréscimo de 26,4% no ramo Vida.

Em março de 2022, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 49,7 mil milhões de euros, um decréscimo de 3,2% face ao final do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 41,8 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em março de 2022, situaram-se em 206% e 583%, refletindo variações de menos um e mais sete pontos percentuais face ao final de 2021, respetivamente.

# Produção e custos com sinistros







# 1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto relativa à atividade em Portugal registou no primeiro trimestre de 2022, um aumento de 21,8% face ao período homólogo de 2021, situando-se acima dos 3,4 mil milhões de euros. Tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 40,7% e de 6,2%, respetivamente.

## Produção de seguro direto em Portugal

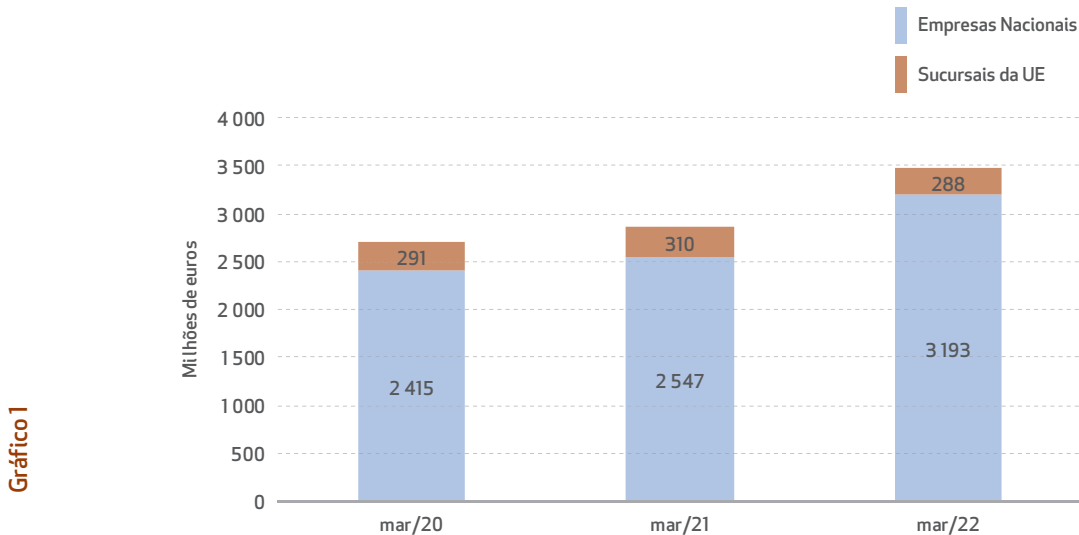
	mar/20	mar/21	milhares de euros mar/22
<b>Mercado</b>	<b>2 706 656</b>	<b>2 857 482</b>	<b>3 481 594</b>
Ramo Vida	1 181 745	1 293 310	1 820 025
Ramos Não Vida	1 524 911	1 564 172	1 661 569
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>2 415 474</b>	<b>2 547 077</b>	<b>3 193 483</b>
Ramo Vida	1 111 830	1 205 043	1 753 362
Ramos Não Vida	1 303 644	1 342 034	1 440 121
<b>Sucursais da UE</b>	<b>291 182</b>	<b>310 406</b>	<b>288 111</b>
Ramo Vida	69 915	88 267	66 663
Ramos Não Vida	221 267	222 139	221 448

Quadro 1

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um crescimento de 45,5% e os ramos Não Vida um acréscimo de 7,3%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um decréscimo de 24,5% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida se mantido praticamente inalterada.

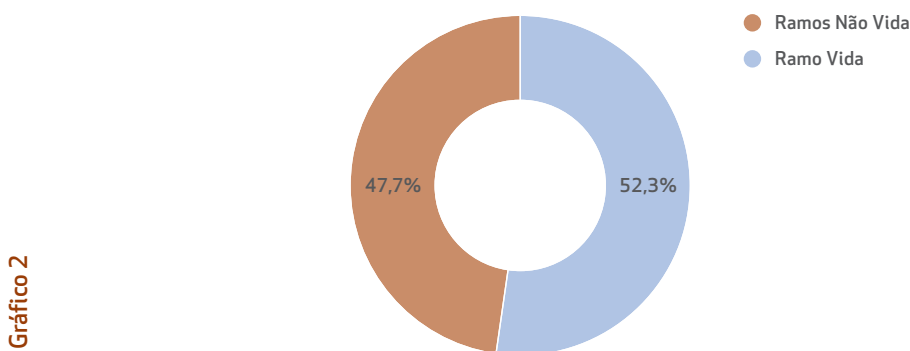
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,7%), que registaram um aumento de 2,6 pontos percentuais face a março de 2021.

### Produção de seguro direto em Portugal



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em março de 2021, com o ramo Vida a aumentar sete pontos percentuais.

### Estrutura da carteira (1.º trimestre de 2022)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 17,1% face ao trimestre homólogo do ano anterior. Para este decréscimo foi determinante a diminuição verificada no ramo Vida (26,4%), uma vez que os custos com sinistros dos ramos Não Vida aumentaram 8,1%.

### Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	mar/20	mar/21	milhares de euros mar/22
<b>Mercado</b>	<b>2 545 461</b>	<b>3 051 979</b>	<b>2 530 817</b>
Ramo Vida	1 685 348	2 225 937	1 637 759
Ramos Não Vida	860 113	826 042	893 058
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>2 351 467</b>	<b>2 875 830</b>	<b>2 348 834</b>
Ramo Vida	1 618 319	2 157 344	1 562 305
Ramos Não Vida	733 148	718 486	786 529
<b>Sucursais da UE</b>	<b>193 993</b>	<b>176 149</b>	<b>181 983</b>
Ramo Vida	67 029	68 594	75 454
Ramos Não Vida	126 964	107 556	106 529

Quadro 2

As empresas nacionais acompanharam a tendência do mercado, apresentando um decréscimo nos custos com sinistros, ao contrário das sucursais cujos valores aumentaram 3,3%.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 92,8% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,2%.

### Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

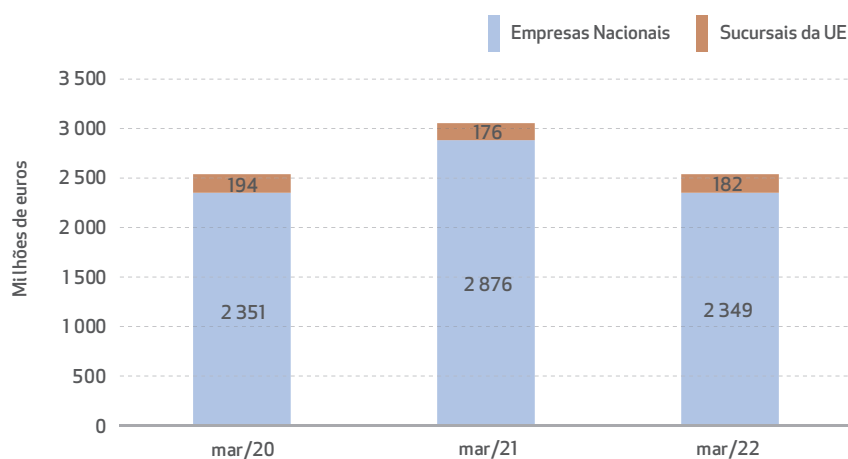


Gráfico 3

## 2. Ramo Vida

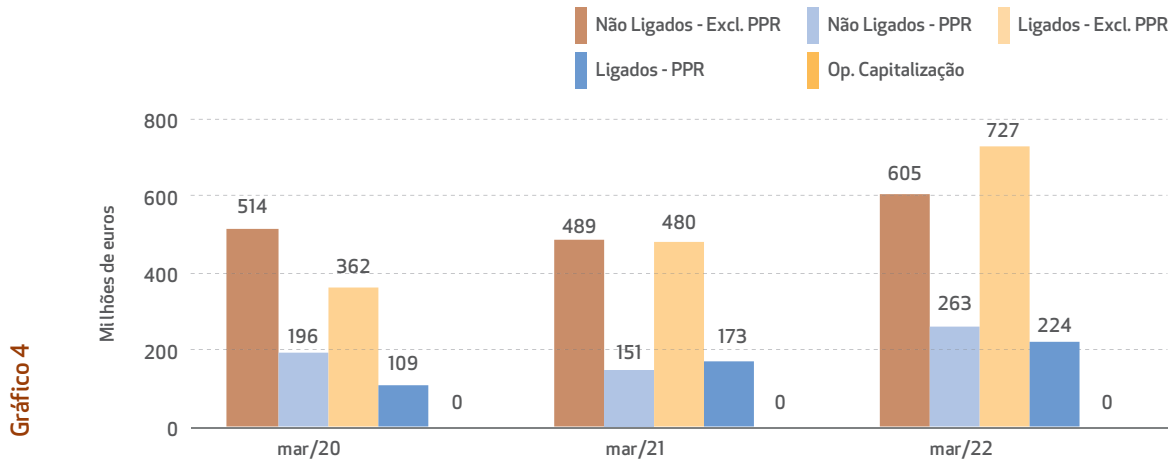
A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 40,7%, tendo sido relevante, para este acréscimo, o aumento verificado tanto nos seguros de vida ligados (45,6%), como nos seguros não ligados, em particular nos PPR (74,7%).

### Produção de seguro direto em Portugal

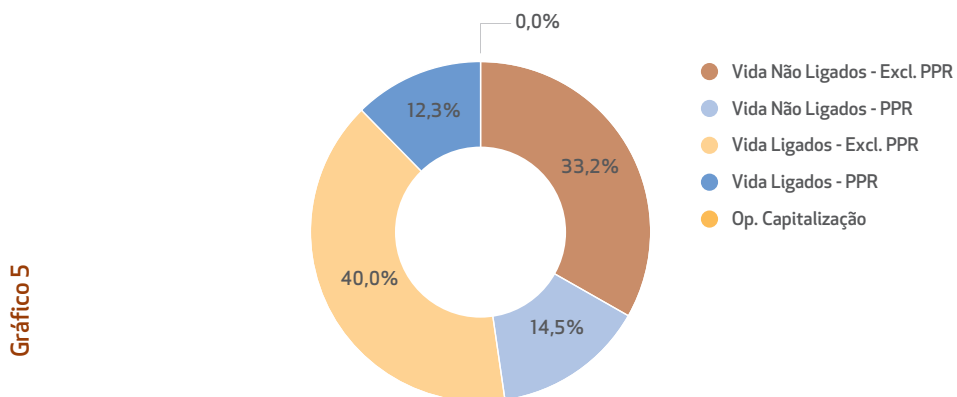
	mar/20	mar/21	milhares de euros mar/22
<b>Mercado</b>	<b>1 181 745</b>	<b>1 293 310</b>	<b>1 820 025</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>710 065</b>	<b>639 483</b>	<b>868 224</b>
PPR	195 594	150 734	263 389
excluindo PPR	514 471	488 749	604 835
<b>Vida Ligados</b>	<b>471 679</b>	<b>653 827</b>	<b>951 801</b>
PPR	109 384	173 473	224 381
excluindo PPR	362 296	480 354	727 420
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>1 111 830</b>	<b>1 205 043</b>	<b>1 753 362</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>648 473</b>	<b>568 590</b>	<b>814 311</b>
PPR	191 419	147 136	260 457
excluindo PPR	457 054	421 454	553 853
<b>Vida Ligados</b>	<b>463 357</b>	<b>636 453</b>	<b>939 051</b>
PPR	109 296	172 672	224 176
excluindo PPR	354 061	463 781	714 875
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Sucursais da UE</b>	<b>69 915</b>	<b>88 267</b>	<b>66 663</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>61 593</b>	<b>70 893</b>	<b>53 913</b>
PPR	4 175	3 598	2 932
excluindo PPR	57 417	67 295	50 981
<b>Vida Ligados</b>	<b>8 322</b>	<b>17 374</b>	<b>12 750</b>
PPR	87	801	205
excluindo PPR	8 234	16 573	12 544
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Quadro 3

## Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida



## Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º trimestre de 2022)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um acréscimo de 50,5% face ao período homólogo de 2021, não tendo havido uma alteração significativa do seu peso na estrutura do ramo Vida, rondando os 27%.

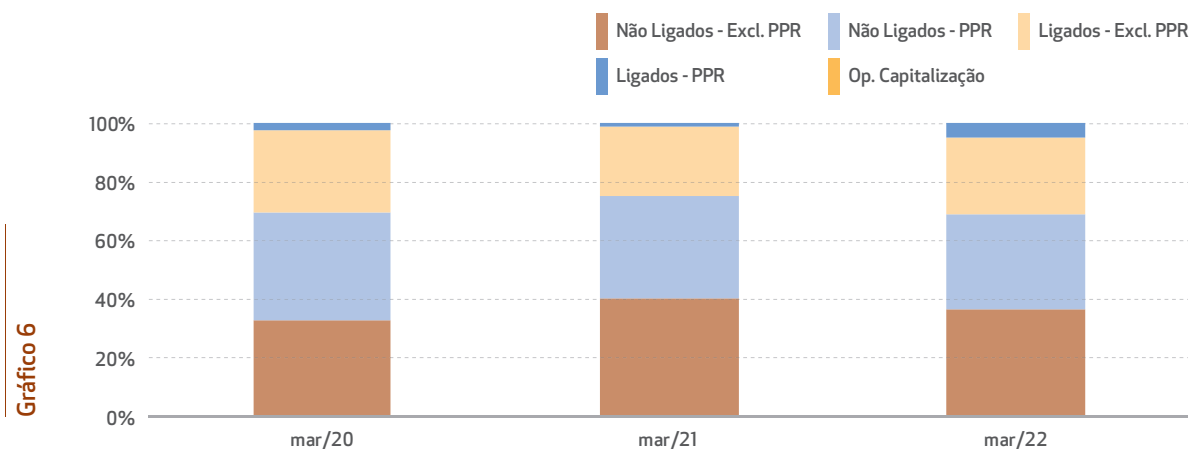
Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida diminuíram 26,4% face a março de 2021.

### Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	mar/20	mar/21	milhares de euros mar/22
<b>Mercado</b>	<b>1 685 348</b>	<b>2 225 937</b>	<b>1 637 759</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>1 177 368</b>	<b>1 680 966</b>	<b>1 135 078</b>
PPR	621 098	783 624	531 985
excluindo PPR	556 270	897 342	603 093
<b>Vida Ligados</b>	<b>507 963</b>	<b>544 926</b>	<b>502 557</b>
PPR	36 359	30 784	83 952
excluindo PPR	471 603	514 142	418 605
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>18</b>	<b>46</b>	<b>124</b>
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>1 618 319</b>	<b>2 157 344</b>	<b>1 562 305</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>1 123 960</b>	<b>1 624 672</b>	<b>1 085 343</b>
PPR	614 716	775 853	526 077
excluindo PPR	509 244	848 819	559 266
<b>Vida Ligados</b>	<b>494 342</b>	<b>532 626</b>	<b>476 931</b>
PPR	36 192	30 427	83 576
excluindo PPR	458 150	502 199	393 354
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>18</b>	<b>46</b>	<b>32</b>
<b>Sucursais da UE</b>	<b>67 029</b>	<b>68 594</b>	<b>75 454</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>53 408</b>	<b>56 294</b>	<b>49 736</b>
PPR	6 382	7 771	5 908
excluindo PPR	47 026	48 523	43 827
<b>Vida Ligados</b>	<b>13 621</b>	<b>12 300</b>	<b>25 626</b>
PPR	168	357	376
excluindo PPR	13 453	11 943	25 251
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>92</b>

Quadro 4

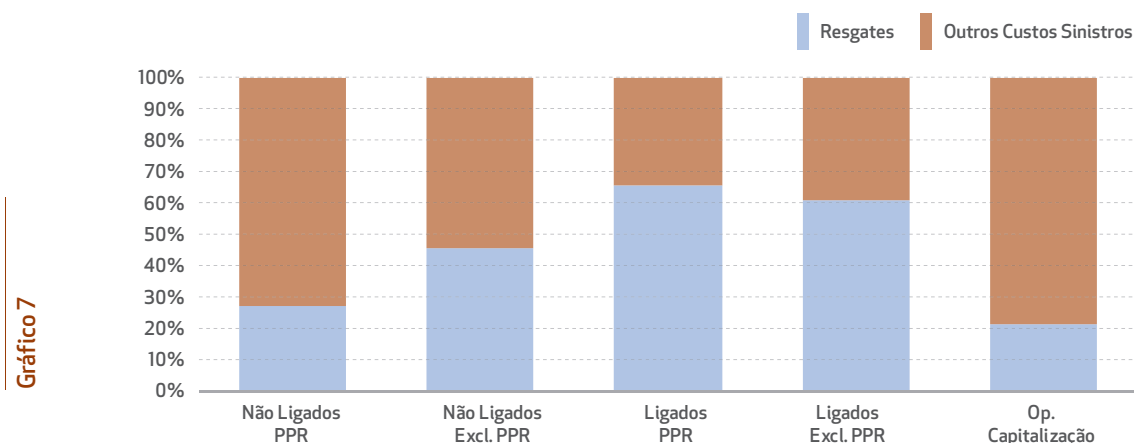
## Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida



Estes custos com sinistros são parcialmente explicados pela saída de contratos por vencimento, cujo peso no total de sinistros foi de cerca de 44%.

Os resgates apresentaram um aumento de 13,7% face a 2021, tendo representado 44,5% dos custos com sinistros do período em análise, valor bastante superior ao verificado em março de 2021 (28,8%).

## Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (1.º trimestre de 2022)





## Resgates de seguro direto em Portugal

	mar/20	mar/21	milhares de euros mar/22
<b>Mercado</b>	<b>900 281</b>	<b>640 241</b>	<b>728 103</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>555 586</b>	<b>449 309</b>	<b>418 669</b>
PPR	247 569	174 619	144 078
excluindo PPR	308 017	274 690	274 591
<b>Vida Ligados</b>	<b>344 680</b>	<b>190 904</b>	<b>309 408</b>
PPR	27 237	20 166	54 868
excluindo PPR	317 442	170 739	254 541
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>15</b>	<b>28</b>	<b>26</b>
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>844 396</b>	<b>586 985</b>	<b>661 033</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>513 273</b>	<b>408 325</b>	<b>377 046</b>
PPR	241 585	169 477	139 109
excluindo PPR	271 688	238 848	237 937
<b>Vida Ligados</b>	<b>331 108</b>	<b>178 633</b>	<b>283 961</b>
PPR	27 120	19 837	54 671
excluindo PPR	303 989	158 796	229 290
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>15</b>	<b>28</b>	<b>26</b>
<b>Sucursais da UE</b>	<b>55 885</b>	<b>53 256</b>	<b>67 070</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>42 314</b>	<b>40 984</b>	<b>41 623</b>
PPR	5 984	5 142	4 969
excluindo PPR	36 329	35 843	36 653
<b>Vida Ligados</b>	<b>13 571</b>	<b>12 272</b>	<b>25 448</b>
PPR	118	328	197
excluindo PPR	13 453	11 943	25 251
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Quadro 5

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 1,8%, valor superior ao verificado em março de 2021 (1,5%).

### 3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 1 661 milhões de euros, cerca de mais 97 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 9,6% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 21,6% no final do período. A modalidade de Acidentes de Trabalho registou igualmente um acréscimo de 9,2% no período em análise.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel apresentaram também crescimentos de 4,6% e 1,7% respetivamente.

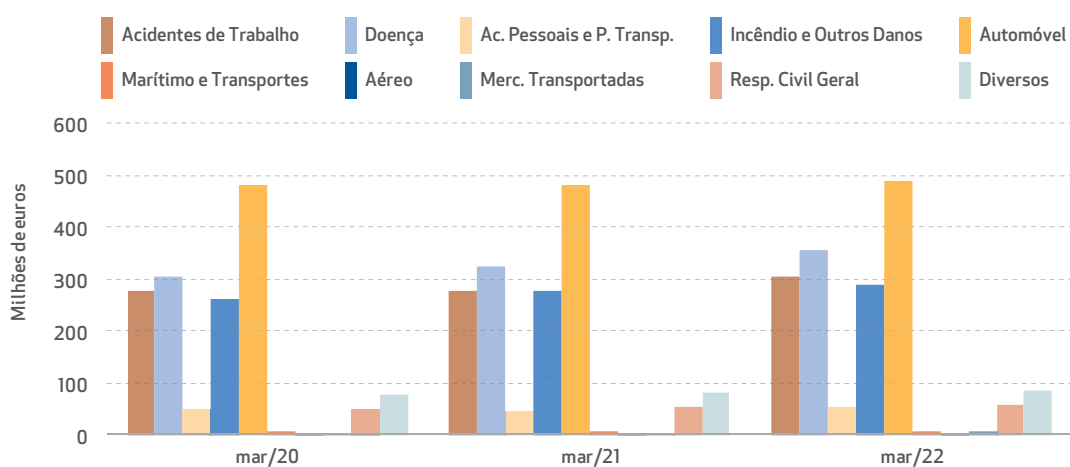
#### Produção de seguro direto em Portugal

	mar/20	mar/21	milhares de euros mar/22
<b>Mercado</b>	<b>1 524 911</b>	<b>1 564 172</b>	<b>1 661 569</b>
Acidentes e Doença	633 177	652 600	715 804
Acidentes de Trabalho	278 912	278 555	304 284
Doença	303 895	326 916	358 281
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	50 370	47 129	53 238
Incêndio e Outros Danos	263 031	277 221	290 000
Automóvel	481 590	481 774	489 990
Marítimo e Transportes	8 051	6 962	8 270
Aéreo	2 742	4 886	4 508
Merc. Transportadas	5 248	5 123	6 427
Resp. Civil Geral	51 044	54 638	59 111
Diversos	80 029	80 968	87 458
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>1 303 644</b>	<b>1 342 034</b>	<b>1 440 121</b>
Acidentes e Doença	575 856	598 912	660 558
Acidentes de Trabalho	246 379	249 194	276 532
Doença	295 369	318 455	348 652
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	34 108	31 263	35 374

Incêndio e Outros Danos	228 609	243 767	255 414
Automóvel	399 177	394 372	410 005
Marítimo e Transportes	5 437	5 428	5 864
Aéreo	2 735	4 132	4 508
Merc. Transportadas	5 074	4 977	6 381
Resp. Civil Geral	36 794	39 922	41 988
Diversos	49 962	50 523	55 403
<b>Sucursais da UE</b>	<b>221 267</b>	<b>222 139</b>	<b>221 448</b>
Acidentes e Doença	57 321	53 688	55 246
Acidentes de Trabalho	32 533	29 362	27 752
Doença	8 526	8 461	9 629
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	16 262	15 866	17 865
Incêndio e Outros Danos	34 422	33 454	34 586
Automóvel	82 414	87 401	79 985
Marítimo e Transportes	2 614	1 534	2 406
Aéreo	7	754	0
Merc. Transportadas	174	146	46
Resp. Civil Geral	14 250	14 716	17 124
Diversos	30 066	30 445	32 055

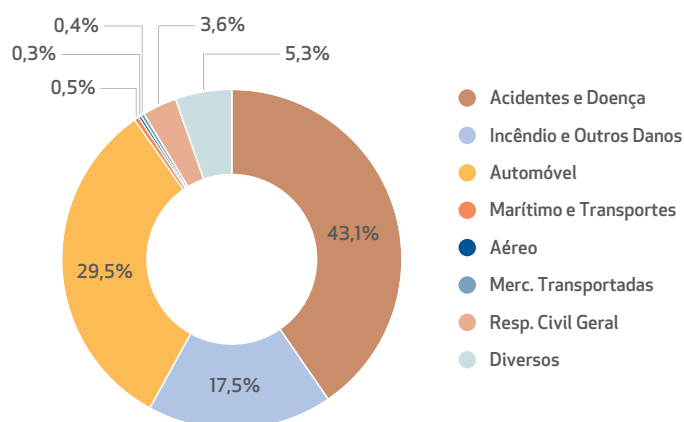
Quadro 6

## Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida



## Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1º trimestre de 2022)

Gráfico 9



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o aumento de peso de 1,4 pontos percentuais dos ramos / modalidades de Acidentes e Doença por contrapartida da perda de importância do ramo Automóvel.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 8,1% face ao primeiro trimestre de 2021.

Os ramos Automóvel e Doença, bem como a modalidade de Acidentes de Trabalho apresentaram acréscimos, ao contrário do ramo Incêndio e Outros Danos cujos custos com sinistros diminuíram 10,3% no período em análise.

## Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

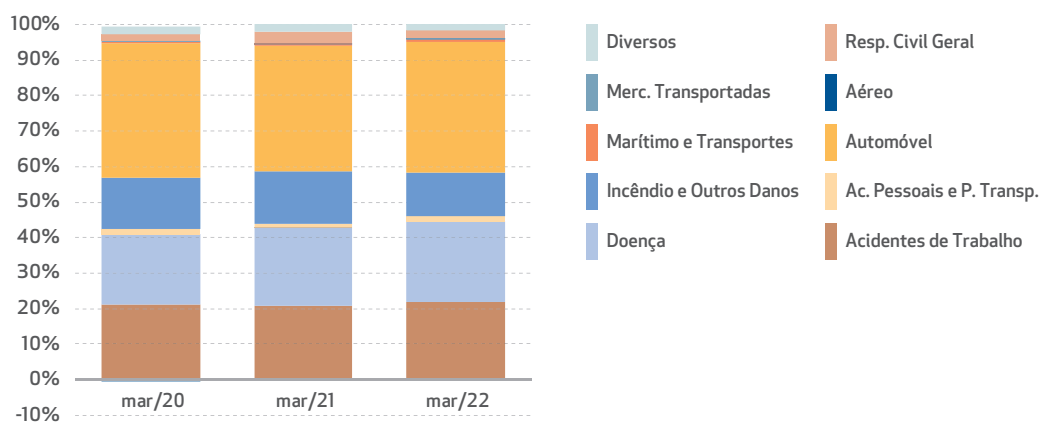
	mar/20	mar/21	mar/22
<b>Mercado</b>	<b>860 113</b>	<b>826 042</b>	<b>893 058</b>
<b>Acidentes e Doença</b>	<b>369 672</b>	<b>363 847</b>	<b>411 277</b>
Acidentes de Trabalho	183 699	172 073	193 954
Doença	173 183	181 305	205 031
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	12 790	10 469	12 292
Incêndio e Outros Danos	124 870	122 187	109 548
Automóvel	331 259	290 180	328 729
Marítimo e Transportes	1 605	2 842	5 045
Aéreo	-4 947	43	55
Merc. Transportadas	1 863	1 657	3 228
Resp. Civil Geral	18 320	28 666	21 383
Diversos	17 472	16 620	13 793

<b>Empresas Nacionais</b>	<b>733 148</b>	<b>718 486</b>	<b>786 529</b>
<b>Acidentes e Doença</b>	<b>334 786</b>	<b>337 959</b>	<b>383 977</b>
Acidentes de Trabalho	157 989	153 998	175 061
Doença	167 295	176 970	200 784
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	9 502	6 990	8 131
Incêndio e Outros Danos	108 106	106 005	95 827
Automóvel	273 200	236 257	272 061
Marítimo e Transportes	1 526	2 340	4 684
Aéreo	- 4 955	- 4	63
Merc. Transportadas	1 801	1 644	3 241
Resp. Civil Geral	11 295	21 330	18 629
Diversos	7 390	12 956	8 048
<b>Sucursais da UE</b>	<b>126 964</b>	<b>107 556</b>	<b>106 529</b>
<b>Acidentes e Doença</b>	<b>34 886</b>	<b>25 888</b>	<b>27 301</b>
Acidentes de Trabalho	25 710	18 075	18 893
Doença	5 888	4 335	4 247
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	3 288	3 479	4 161
Incêndio e Outros Danos	16 764	16 182	13 722
Automóvel	58 059	53 923	56 668
Marítimo e Transportes	79	501	362
Aéreo	8	48	- 8
Merc. Transportadas	62	13	- 13
Resp. Civil Geral	7 025	7 336	2 754
Diversos	10 082	3 665	5 745

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos viu o seu peso diminuir 2,5 pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Automóvel registou um acréscimo de 1,7 pontos percentuais.

## Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida

Gráfico 10



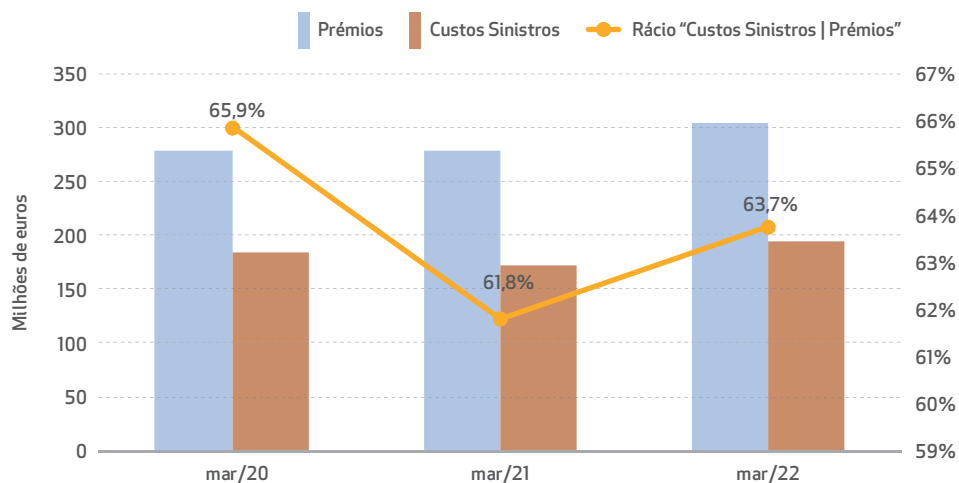
### 3.1. Acidentes de Trabalho

Em março de 2022, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 9,2% face aos valores do trimestre homólogo de 2021.

Os custos com sinistros aumentaram 12,7% face a 2021 e o rácio “Custos com Sinistros/Prémios Brutos Emitidos” aumentou dois pontos percentuais, situando-se em 63,7%.

#### Acidentes de Trabalho

Gráfico 11

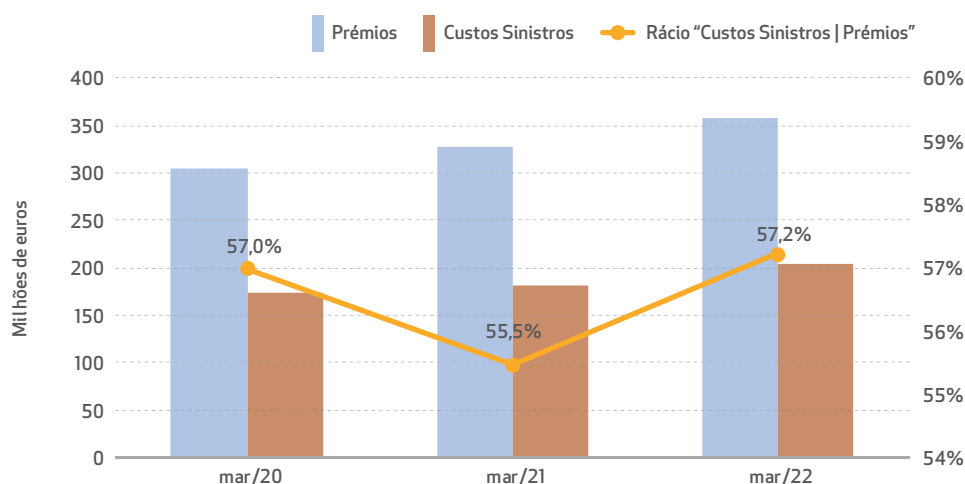


## 3.2. Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 9,6% face ao primeiro trimestre de 2021.

Os custos com sinistros também aumentaram (13,1%) tendo o rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” aumentado 1,8 pontos percentuais, situando-se em 57,2%.

### Doença



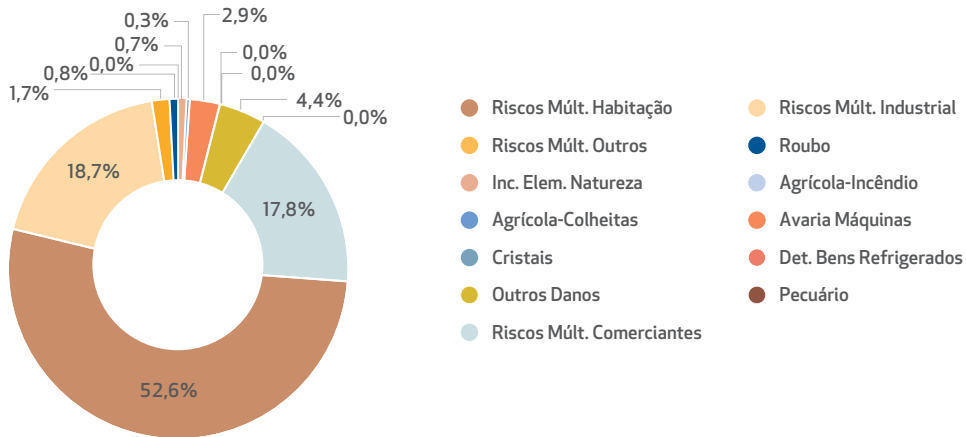
## 3.3. Incêndio e Outros Danos

No primeiro trimestre de 2022, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 4,6% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que mais de metade das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (6,3%), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 70,4%.

### Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º trimestre de 2021)

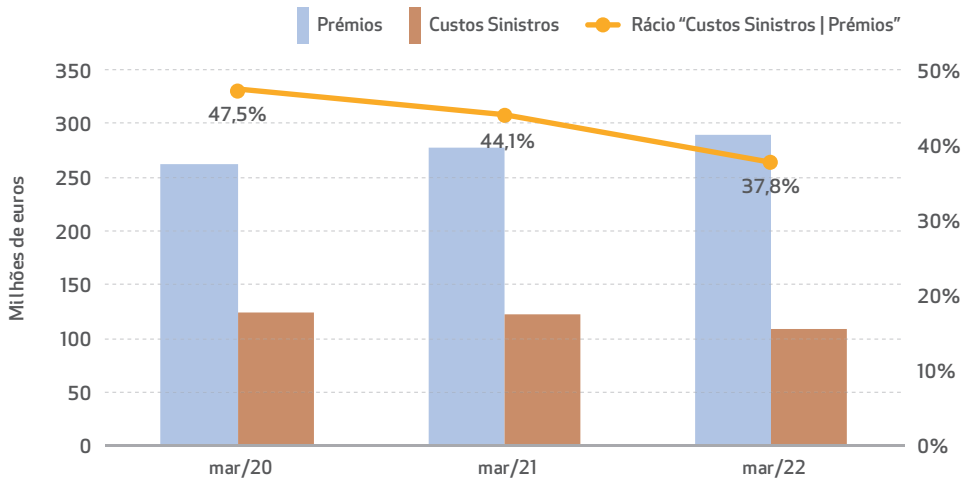
Gráfico 13



O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” registou uma diminuição face a 2021, situando-se em 37,8%.

### Incêndio e Outros Danos

Gráfico 14





### 3.4. Automóvel

O ramo Automóvel registou uma variação positiva de 1,7% nos prémios brutos emitidos de seguro direto face a março de 2021.

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” do mesmo período aumentou, situando-se em 67,1%.

#### Automóvel

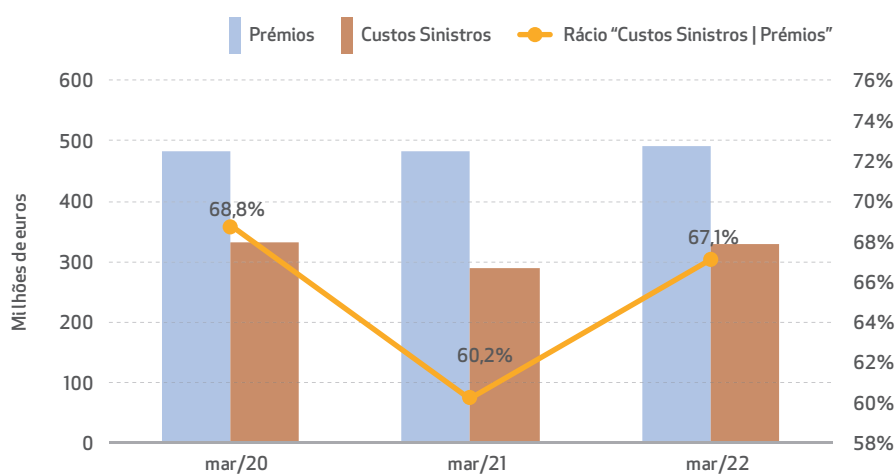
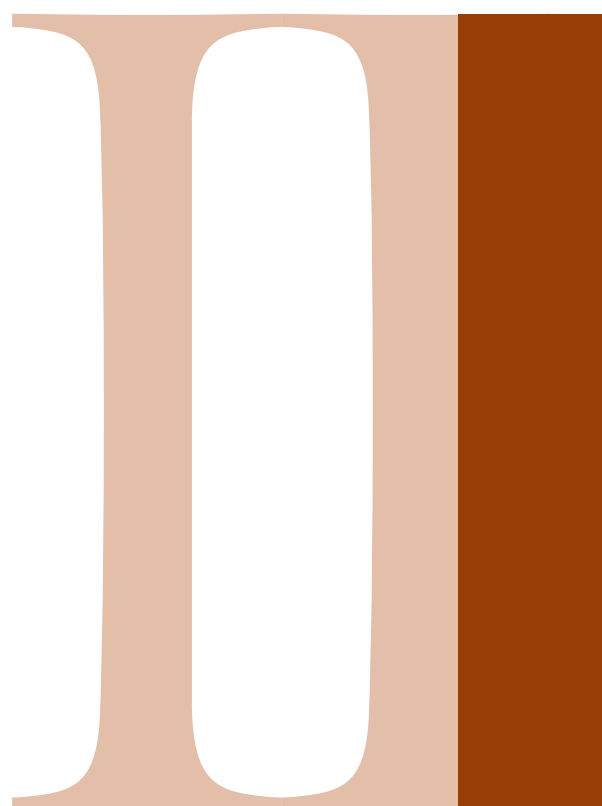


Gráfico 15

# Provisões técnicas e ativos





# 1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos até março de 2022 foi a seguinte:

## Provisões técnicas

	31-03-2021	30-06-2021	30-09-2021	31-12-2021	31-03-2022
Total Provisões técnicas (10 <sup>6</sup> Euros)	42 770	42 787	42 554	42 953	41 776
Total Vida (exc. Ligados)	26 312	25 296	24 481	23 859	22 610
Provisões Vida (exc. Ligados)	23 430	22 382	21 545	20 890	19 821
Provisões Vida Doença	2 882	2 914	2 936	2 969	2 790
Provisões Vida Ligados	13 248	14 269	14 788	15 814	15 718
Total Não vida	3 210	3 222	3 285	3 279	3 448
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 377	2 385	2 465	2 532	2 514
Provisões Não vida Doença	833	837	820	747	933

Quadro 8

Observou-se um decréscimo de 2,7% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 15,8 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 2,3% face ao final do ano:

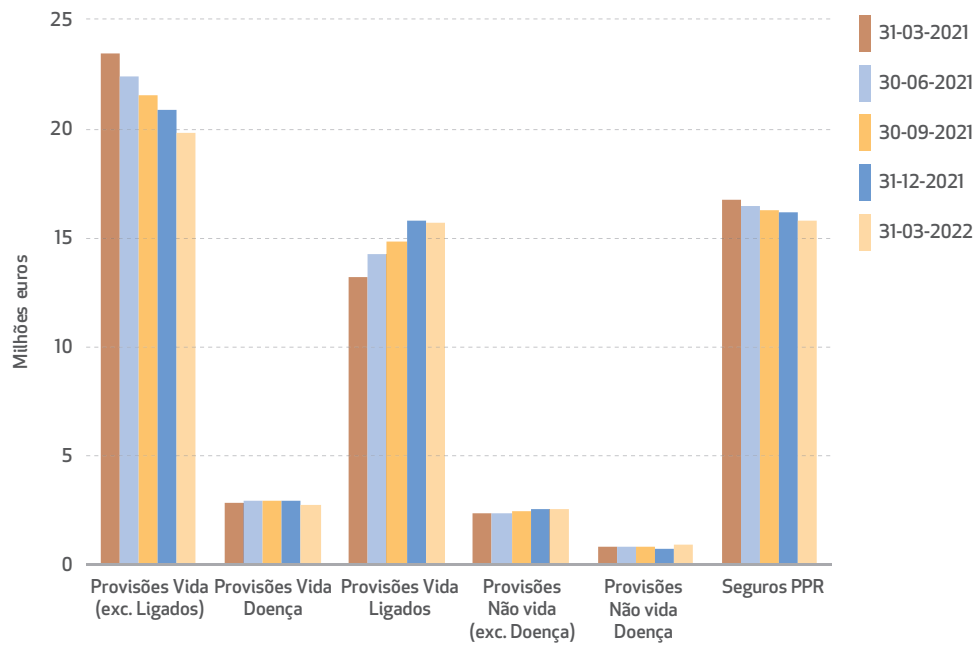
## Provisões técnicas seguros PPR

	31-03-2021	30-06-2021	30-09-2021	31-12-2021	31-03-2022
Seguros PPR	16 746	16 499	16 309	16 200	15 830

Quadro 9

## Evolução das provisões técnicas

Gráfico 16



## 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos



evolução da composição das carteiras de investimento no primeiro trimestre em relação ao final do ano anterior foi a seguinte:

### Composição das carteiras de investimento

	31-12-2021					31-03-2022				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
<b>Total ativos (10<sup>6</sup> Euros)</b>	<b>25 972</b>	<b>16 018</b>	<b>7 099</b>	<b>2 293</b>	<b>51 382</b>	<b>24 387</b>	<b>15 711</b>	<b>7 214</b>	<b>2 428</b>	<b>49 739</b>
Obrigações de dívida pública	12 446	3 247	2 580	518	18 791	11 479	3 470	2 398	608	17 955
Obrigações de entidades privadas	8 767	2 238	2 037	236	13 278	8 361	2 612	2 105	195	13 273
Produtos estruturados	238	132	46	1	417	219	129	42	1	392
Fundos de investimento	1 304	8 928	841	125	11 198	1 300	8 216	819	124	10 459
Ações	2 123	169	955	555	3 802	2 008	174	1 227	622	4 032
Imobiliário	222	0	234	230	686	222	0	199	257	678
Derivados	13	254	1	12	280	29	159	5	9	202
Hipotecas e empréstimos	298	0	30	201	529	307	0	50	178	536
Numerário e depósitos	562	1 050	375	415	2 401	462	950	368	433	2 212
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10

Fundos dos acionistas: Ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos diminuiu 3,2%. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo em obrigações de dívida pública e fundos de investimento.

Os instrumentos de dívida continuam a ser predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final de 2021, apesar da redução do montante investido de 2,7%, representando 63,6% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 82,3% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 63% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

### Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

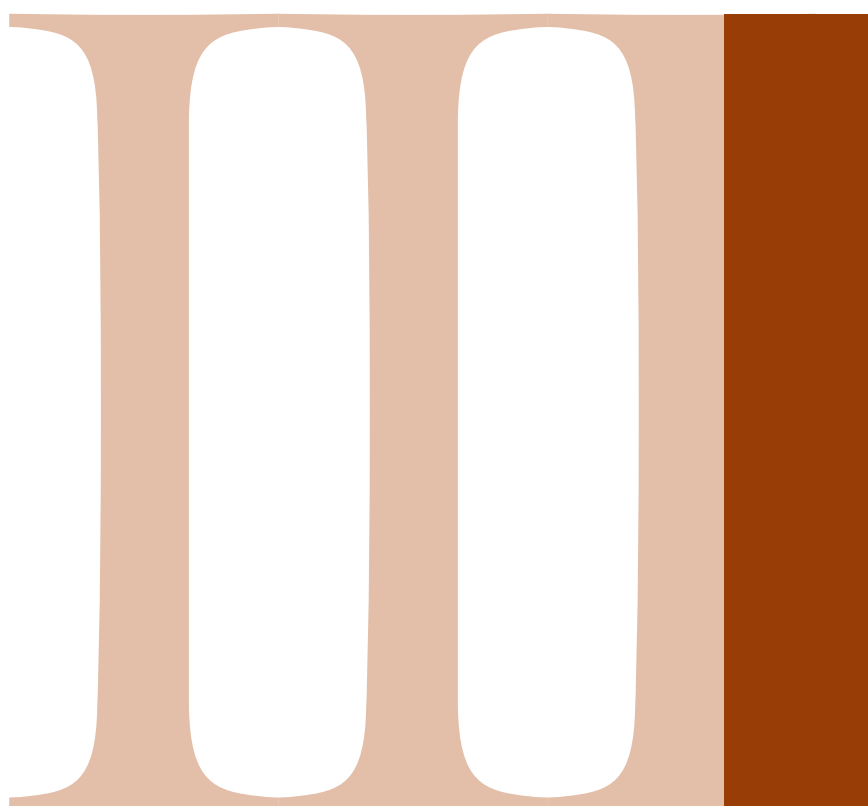
	31-12-2021		31-03-2022	
	Total	%	Total	%
<b>Total ativos (10<sup>6</sup> Euros)</b>	<b>17 978</b>	<b>100%</b>	<b>16 985</b>	<b>100%</b>
Obrigações de dívida pública	8 998	50%	8 170	48%
Obrigações de entidades privadas	5 300	29%	5 163	30%
Produtos estruturados	196	1%	187	1%
Fundos de investimento	1 852	10%	1 934	11%
Ações	927	5%	860	5%
Imobiliário	65	0%	66	0%
Derivados	18	0%	-32	0%
Hipotecas e empréstimos	157	1%	237	1%
Numerário e depósitos	450	3%	407	2%
Outros	13	0%	-6	0%

Quadro 11

Observou-se no final do primeiro trimestre um decréscimo de 5,5% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao final de 2021.

Destacam-se a redução do peso relativo das obrigações de dívida pública e o aumento do peso das obrigações de entidades privadas e fundos de investimento nas carteiras de investimento de seguros PPR.

**Solvência**



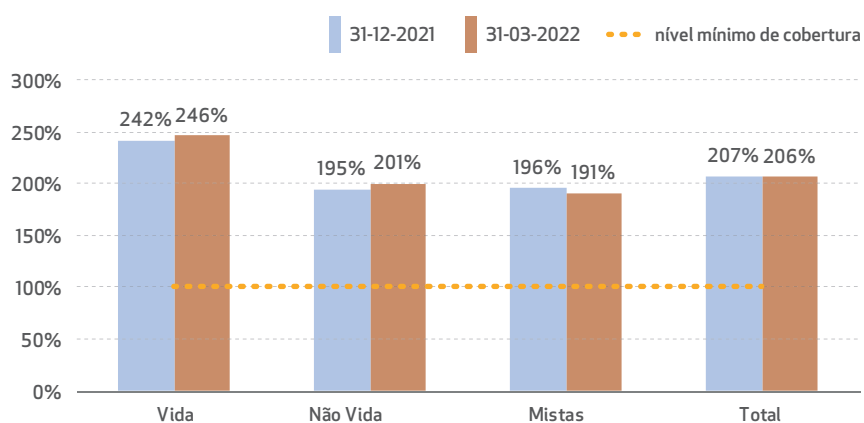




O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)<sup>1</sup> do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF, em março de 2022, foi de 206%, o que representa uma diminuição de um ponto percentual face ao final de 2021.

### Rácio de cobertura do SCR

Gráfico 17

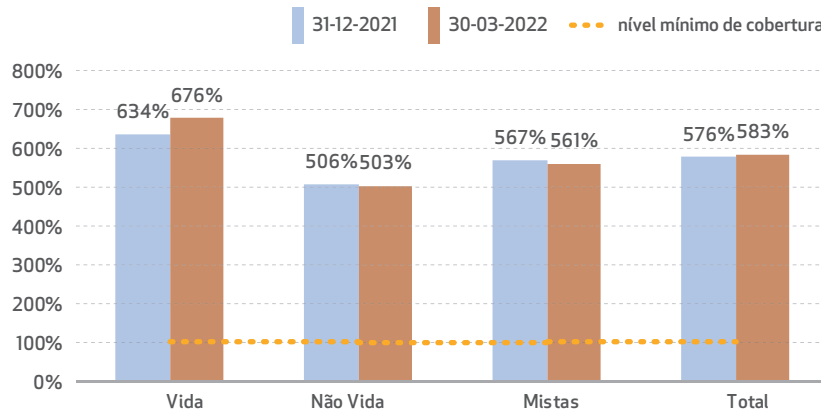


<sup>1</sup> medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)<sup>2</sup> do mesmo conjunto de empresas registou um incremento de sete pontos percentuais, situando-se em 583%.

### Rácio de cobertura do MCR

Gráfico 18



<sup>2</sup> nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

